



# O GÊNERO TEXTUAL CANÇÃO “TOADA DE BOI” NAS AULAS DE PORTUGUÊS EM UMA ESCOLA NO MUNICÍPIO DE PARINTINS-AM

Erivelton de Souza Mendonça; Franklin Roosevelt Martins de Castro.

Universidade do Estado do Amazonas - UEA/ Centro de Estudos Superiores de Parintins – CESP.  
erivelton-@live.com; fknroosevelt@hotmail.com

## RESUMO:

O presente estudo tem como propósito apresentar resultados de um Trabalho de Conclusão de Curso - TCC, onde evidencia a utilização das Toadas de Boi nas aulas de português em uma Escola Municipal de Parintins, tendo como objetivo investigar de que forma o gênero textual canção pode influenciar na formação de leitores e desenvolvimento de competência comunicativa, visto que se considera que é através do domínio da língua que se alcança condições para a plena participação do indivíduo na sociedade. Para dar suporte teórico a pesquisa utilizou-se autores como: Bakhtin (2003), Marcuschi (2006), Bronckart (2012), Costa (2007), Guedes (2006), Antunes (2003) dentre outros de igual relevância que discutem a utilização de gêneros textuais nas aulas de português. Para o desenvolvimento desse trabalho buscamos direcionamento na pesquisa qualitativa, utilizando como suporte a pesquisa etnográfica, que nos possibilitaram a partir das observações e análises dos dados, concluir que a utilização do gênero textual canção Toada de Boi nas aulas de português influenciam significativamente na formação de leitores e desenvolvimento da competência comunicativa, tendo em vista que está relacionada a uma prática sociocultural, transmitindo ideias e informações da própria realidade das crianças e faz parte de sua comunicação.

**Palavras-chave:** Gênero textual, Toada de Boi, Aula de Português, Leitura, Competência comunicativa.

## INTRODUÇÃO

O processo de ensino e aprendizagem deve valorizar os saberes socioculturais dos estudantes, a fim de despertar o interesse desses em inserir-se na construção do conhecimento, sendo essa interligação de suma importância para o educando.

Como essa significação da cultura popular é geralmente ignorada pela escola, enquanto instituição socializadora, torna-se importante conhecer as práticas desenvolvidas que promovam o conhecimento pela diversidade cultural, valorizando o saber popular.

Dessa forma, pela necessidade de compreender qual a melhor forma de fazer com que o aluno se torne leitor competente, crítico, capaz de entender e interpretar os aspectos ideológicos do texto se lançou o desafio de *investigar como o gênero textual Canção “toadas de bois” podem influenciar nesse processo de letramento.*

A fim de obter resultados satisfatórios para o problema a ser investigado, buscamos norteamento na pesquisa qualitativa, utilizando as implicações da etnografia, tendo em vista que almejávamos realizar uma descrição minuciosa da prática da professora, a qual foi, juntamente com os alunos atores da nossa pesquisa. Para abordar essa temática utilizamos os

fundamentos do método sociodiscursivo com o intuito de compreender a valorização das vivências contidas nos contextos dos sujeitos.

Como resultado, podemos afirmar que o trabalho desenvolvido pela professora com as Toadas de Boi está coerente às orientações dos PCNs. Nesse sentido, a metodologia adotada pela educadora pode ser compreendida como referência para outros professores, ampliando a compreensão de valorização dos gêneros textuais disponíveis no meio social onde está inserido, como estratégia de ensino, pois notamos que ao utilizar esse gênero, que está arraigado na cultura popular da comunidade de Parintins-AM, na qual as crianças residem, percebe-se que os alunos sentem-se envolvidos na prática da leitura.

Portanto, enfatizamos a importância de valorizar a cultura popular em especial as toadas de boi como desenvolvimento das capacidades de leitura e competência comunicativa, tendo em vista que a partir desta pesquisa foi possível perceber e obter a certeza de que os alunos compreendem melhor sobre o que estão lendo a partir da utilização de gêneros que apresentem a realidade próxima do aluno.

### **Percurso Metodológico**

Optou-se por uma abordagem qualitativa, uma vez que oferece suporte mais apropriado para compreender o contexto em que a pesquisa foi executada: Turma de 5º ano do Ensino Fundamental e o processo de aprendizagem de leitura a partir da utilização do gênero textual canção “toadas de boi”. Nessa perspectiva, Bortoni-Ricardo (2008, p. 35) salienta que “a pesquisa qualitativa desenvolvida no microcosmo da sala de aula, que se volte para a observação do processo de aprendizagem da leitura e da escrita, vai registrar sistematicamente cada sequência de eventos relacionados a essa aprendizagem”, possibilitando assim uma visão mais ampla do objeto a ser pesquisado.

O interesse em mostrar como se desenvolve o trabalho com a leitura na escola pesquisada, surge a partir das observações realizadas no Projeto Institucional de Iniciação a Docência - PIBID do CESP/UEA, que iniciou no mês de agosto de 2012 e permanece até os dias atuais na escola, o qual visa observar as dificuldades existentes na leitura e escrita a fim de traçar objetivos para superá-los.

Os instrumentos de coleta e registros de dados constituem em observação direta e participante, de situações educacionais do projeto Boi Reciclado desenvolvido em sala de aula, entrevista aberta com a professora da turma, assim como, a caracterização da turma quanto suas habilidades, percepção, interação e aprendizagem, durante as atividades

desenvolvidas com o gênero textual canção “todas de boi” nas aulas de português, tudo devidamente registrado em diário de campo e por fotos.

Foi ainda utilizada como fonte de coleta de dados, uma oficina de leitura desenvolvida na turma de 5º ano do ensino fundamental, tendo como foco observação e análise de alcance ou não de aprendizagem da leitura competente a partir da utilização do gênero textual canção toada de boi nas aulas de português.

A oficina de leitura realizada faz parte de uma intervenção de estágio, a qual tinha como objetivos: Estimular a leitura na perspectiva de formar um leitor competente, alguém que compreende aquilo que está lendo, não tão somente aquilo que é exposto no texto, mas também aquilo que não está escrito; Contribuir de maneira significativa para a aprendizagem e apropriação dos elementos de compreensão e interpretação leitora; Utilizar o gênero textual canção “toada de boi” como estratégia pedagógica de leitura competente, contextualizando-a com a realidade sociocultural dos alunos; Identificar de que forma as toadas de boi influenciam no processo de formação de leitores competentes.

A oficina de leitura se desenvolveu nas seguintes etapas: Apresentação do gênero textual canção “toada de boi” aos alunos, seguido de leitura, escuta da canção e interpretação oral dos textos pelos alunos, identificando as informações explícitas e implícitas nos textos, assim como a exploração crítica do texto; Orientação aos alunos para uma análise mais crítica do texto e para a intertextualidade com o tema presente nos dois textos. Proposta de atividades escrita;

Para o desenvolvimento da pesquisa em trâmites legais junto à instituição, fez-se necessário ir junto à gestão da escola, docentes e discentes da turma de 5º ano do Ensino Fundamental para discutir com eles a natureza e os objetivos da pesquisa, a fim de obter autorização para dar início à pesquisa propriamente dita na escola. Quanto à autorização de uso de imagens, entrevistas, vídeos etc. foram expedidos um termos de consentimento aos pais e às crianças solicitando a autorização para que pudessem ser utilizadas na pesquisa.

A turma pesquisada já estava sendo acompanhada pelo pesquisador nos últimos dois anos em favor do Projeto de Projeto Institucional de Iniciação a Docência – PIBID.

O material coletado para análise foi uma aula de português registrada por escrito e por foto, onde foi utilizado o gênero textual canção “toada de boi” como prática pedagógica da professora para o aperfeiçoamento da leitura e desenvolvimento da competência comunicativa dos alunos. Também foi analisado, a oficina de leitura desenvolvida pelo pesquisador na tentativa de compreender como as toadas de boi podem contribuir na formação do leitor

competente, assim como o desenvolvimento de suas capacidades de leitura e escrita a partir da exploração do gênero textual canção “toada de boi” nas aulas de português.

### **Análise e discussão dos dados**

Para que possamos compreender de fato o trabalho desenvolvido pela escola e pela professora de português a partir da utilização do gênero textual canção “toada de boi”, sobretudo, para não fazermos apenas um mero relato dos dados obtidos sobre as ações do professor em sala de aula, mas para que possamos desenvolver um senso crítico sobre o assunto, será apresentado os resultados da análise de uma aula de português desenvolvida pela professora, a qual se utiliza o gênero textual canção “toada de boi” como meio de desenvolver nos alunos a capacidade de leitura competente; e uma oficina de leitura desenvolvida pelo pesquisador, na tentativa de compreender de fato como as toadas de boi podem influenciar na formação do leitor competente.

O trabalho com o gênero textual canção “Toadas de Boi” nas aulas de Português na turma do 5ª ano do Ensino Fundamental da escola pública pesquisada é uma iniciativa da professora, como parte do projeto Boi Reciclado: um fio condutor para a formação ambiental e cidadã, desenvolvido pela escola.

Nesse sentido, segundo a fala da professora, a mesma vê *“uma oportunidade de trabalhar com a leitura, tendo em vista que se o aluno compreender o que de fato o texto quer mostrar, de certa forma compreenderá o sentido das coisas”*.

Constata-se desde os primeiros anos de observação na escola, através do PIBID, que o trabalho com as toadas de boi vem sendo desenvolvido por parte dos professores da instituição nas aulas de português. A prática de uso do gênero textual apresenta-se como um instrumento pedagógico especificamente para se trabalhar a leitura, no sentido de formar leitores, a partir de um gênero textual que apresenta a realidade mais próxima do aluno na perspectiva de refletir sobre suas vivências e práticas sociais.

A partir das observações realizadas durante o período de pesquisa, percebeu-se que nas aulas de português o tempo destinado à leitura no sentido de formar leitores, ainda é pouco em relação ao tempo em que a maior parte dos professores passa tentando fazer com que as crianças compreendam as regras gramaticais.

Em uma aula registrada por escrito e por fotos em que a professora utiliza as toadas de boi para trabalhar a leitura com os alunos, percebe-se que se trata de uma prática que objetiva formar leitores competentes, aquele capaz de ler e compreender aquilo que se está lendo. Nesse sentido, foi perguntado à professora, porque estava trabalhando especificamente só

leitura naquela aula, ela responde da seguinte forma: *“por conta deles estarem com muita dificuldade de interpretação de textos, eu passo um texto na avaliação e eles não conseguem responder às questões por falta de interpretação, uma vez que as respostas estão no próprio texto”*.

Assim, podemos dizer que a falta de interpretação dos textos propostos pela professora nas avaliações se davam principalmente devido à falta de prática de leitura dos alunos, uma vez que a partir das observações, constata-se que praticamente a maior parte dos alunos já sabe ler, com exceção de alguns que ainda têm dificuldade.

Guedes (2003), relata que o hábito de leitura é uma prática que desenvolve no aluno o gosto e o prazer pela leitura, o que conseqüentemente gera resultados significativos na compreensão daquilo que está lendo. Dessa forma, se o aluno não tem esse costume, simplesmente não desenvolve uma leitura que desperte em si a compreensão do texto.

Guedes (2003) ressalta ainda que para formar leitores competentes, aquele que lê e compreende o que está lendo, o professor deve proporcionar aos seus alunos acesso aos diversos tipos de textos, com objetivo de desenvolver neles o gosto, o prazer pela leitura, que por fim se tornará uma necessidade sua. No trabalho desenvolvido pela professora na turma do 5º ano percebe-se que os alunos são instigados ao hábito de leitura através dos diferentes usos de textos que circulam socialmente. Diante disso, Antunes (2003 p 34) ressalta que uma prática desse porte, que possibilite resultados positivos, a fim de aproximar o estudo da língua desse ideal de “competência”, já é o começo de mudança, no que se refere à compreensão deturpada que se tem da gramática da língua e de seu estudo.

Percebe-se que o uso das toadas de boi na aula de português observada estava relacionada também ao conteúdo repassado na aula de história, a qual enfatizava a colonização do Brasil. A esse aspecto, Antunes (2003, p. 70) salienta que:

A leitura escolar dos textos de outras disciplinas representa uma oportunidade significativa de aquisição de novas informações. [...] Informações de um texto de geografia ou de história podem ser bastante relevantes para apoiar argumentos num comentário por exemplo.

O texto proposto pela professora para ser explorado pelos alunos era a toada de boi “A conquista” (Garantido - 1998), dos compositores Tony Medeiros, Inaldo Medeiros, Edval Machado. O interessante está na forma como os textos foram apresentados às crianças, o qual foi ilustrado pela professora, numa perspectiva de facilitar a compreensão dos alunos a partir da análise das imagens.

O trabalho com a leitura a partir do gênero textual canção “toada de boi” nas aulas de português, acontece sempre em dois momentos, tendo em vista que para desenvolvê-lo a professora utiliza apenas um tempo de 45 minutos, o que não é suficiente para abordar todas as atividades, portanto sempre ficam tarefas para serem desenvolvidas no próximo dia.

No primeiro momento, a professora apresenta os textos às crianças sem falar de que gênero se trata o texto. Logo se percebe o interesse dos alunos em verificar esse aspecto, é quando os alunos mencionam que se trata de uma toada de boi. O mais interessante é que a maioria dos alunos começa a cantar a canção.

A professora apresenta o texto à turma, enfatizando que se trata do gênero textual canção, uma toada de boi, que especificamente traz um tema interessante sobre a história do país. Em seguida, percebe-se que a turma passa a se familiarizar com texto rapidamente. Diante disso, ressalta-se a importância de antes de “propor uma atividade de leitura, explicar os objetivos e preparar os alunos, sobretudo dar conhecimento do assunto previamente, fazer com que os alunos levantem hipóteses” (BRASIL, 2001, p 60). Dessa forma, incitará a curiosidade fazendo com que as crianças desenvolvam por si próprias a vontade de ler.

Após o momento de apresentação do gênero textual às crianças, a professora pede que façam uma leitura silenciosa. Foi perguntado à docente, qual o objetivo da leitura silenciosa na aula de português, ela nos responde que, “*é para que eles conheçam o texto, a temática que o texto está discutindo, é mais para eles conhecerem e alisarem do que trata o texto*”. Guedes (2003, p. 66) destaca que o momento de leitura silenciosa ou leitura solitária, como conceitua o autor, “se dá numa dimensão intimista, durante o qual o leitor vai construindo sua relação pessoal com o texto”, ou seja, momento entre criança e texto, é onde a criança busca relacionar-se com o texto, e a partir disso desenvolver o gosto e prazer pela leitura.

Nesse sentido, é importante que o professor de português tenha um conhecimento teórico disponível para sua prática, pois “não pode haver uma prática eficiente sem fundamentação num corpo de princípios teóricos sólidos objetivos” Antunes (2003, p. 40), cabendo ao professor se limitar apenas às teorias de noções e regras gramaticais, mas também teorias linguísticas como teorias do texto, concepções de leituras, de escritas, enfim, concepções acerca do uso interativo e funcional das línguas, as quais de fato podem embasar o trabalho do professor de português (Antunes, 2003).

Percebe-se que entre os alunos que estavam com maiores dificuldades de leitura e interpretação, desperta-se um forte interesse em realizar a leitura até mesmo várias vezes na tentativa de compreender o texto em seus diversos aspectos. Vale ainda ressaltar que a toada de boi proposta pela professora, além de trazer para a sala de aula um discurso que já é muito

discutido na sociedade atual, traz ainda traços da própria cultura amazonense assim como de Parintins, o que cotidianamente faz parte do contexto social dos alunos, sobretudo da sua linguagem fora da escola, principalmente em casa.

Após a leitura silenciosa a professora, pergunta aos alunos: “já identificaram o tema do texto? Qual a discussão que o texto nos traz?”. A partir de então os alunos já passam a interagir com a docente, falando que “o texto fala sobre a história do Brasil, da chegada do conquistador em terras brasileiras” (parte da fala de um aluno). Nesse sentido, Antunes (2003, p. 81) salienta que é de suma importância “levar o aluno a identificar o tema ou a ideia central do texto, sua finalidade, sua orientação ideológica; a discernir entre seu argumento ou informação principal e seus argumentos e informações secundárias”. Tendo em vista que todo texto tem um eixo que lhe dá sustentação, sendo este o primeiro aspecto que o leitor deve compreender.

O trabalho desenvolvido pela professora no sentido de fazer com que os alunos desenvolvam a leitura várias vezes na escola e em casa, vai muito de acordo com a ideia de Guedes (2006, p. 65), o qual enfatiza que:

Leitores formam-se, para começar, com muita leitura: a leitura também é uma técnica de decodificação de sinais que precisa ser praticada para ser dominada com desenvoltura; é um treinamento dos olhos para passar da decodificação da letras e do seu relacionamento com som que representam e chegar à etapa da leitura de imagem gráfica da palavra e à etapa da leitura de grupos de palavras.

Nesse sentido, percebeu-se nos alunos que a cada leitura desenvolvida, novas informações eram apreendidas e articuladas; o que de fato confirma que ler pelo simples fato de ler, sem cobranças, possibilita a criança deleitar-se com as ideias e/ou informações prestadas pelo texto.

Quando se trata de trabalho com gênero textual canção, levar a melodia para sala de aula também se torna fundamental no processo de interpretação textual, assim como no sentido de tornar também ouvintes críticos. Costa (2007) enfatiza que a canção é um gênero multissemiótico e mimético e que letra e melodia conjugam-se para formar a canção, portanto, existe uma relação intrínseca entre texto e melodia. Neste mesmo sentido, Costa (IDEM) salienta que a canção é um resultado da materialidade verbal e a materialidade musical e que essas dimensões são inseparáveis.

Após a escuta da canção, percebe-se que as crianças começam a participar da aula, discutindo sobre o texto com a professora e com outros colegas. A interpretação por parte dos

alunos se torna clara uma vez que em suas falas trazem aspectos que não estão presentes na canção, mas que foram adquiridos em leituras de outros textos.

Para o desenvolvimento da oficina foi esquematizada uma sequência didática, na qual foram selecionadas cinco toadas mais conhecidas entre eles, das quais poderiam escolher apenas duas, que foram: a toada “Lamento de raça” (Garantido, 1996. compositor: Emerson Maia); e a toada “A vida depende da vida (Garantido 1999, compositores: Tony Medeiros e Magno Aguiar).

A escolha das toadas utilizadas durante as atividades de leitura partiram das próprias crianças, uma vez que foi realizada uma sondagem para identificar quais as toadas que elas conheciam e que queriam que fossem abordadas nas atividades desenvolvidas na oficina de leitura.

O trabalho de leitura foi realizado em quatro etapas: Apresentação do texto e leitura; Localização de informações explícita e implícitas nos textos; Exploração e/ou análise crítica dos textos e Atividade escrita sobre os textos. Vale ressaltar que as duas toadas abordam o mesmo tema: meio ambiente. Como já tínhamos apresentado à turma o gênero textual que iríamos trabalhar nas atividades de leitura, no caso, as toadas, que eles próprios escolheram, partimos para o desenvolvimento do trabalho.

A letra e melodia da toada exprimem claramente uma função comunicativa, especificamente no que diz respeito ao tema meio ambiente, que é uma problemática que deve ser pensada socialmente, principalmente na escola, possibilitando à criança um universo de reflexão sobre sua realidade.

Diante disso, percebe-se que o texto proposto para desenvolver a leitura competente não é um texto neutro, ele emite ideias, valores, trata-se de um texto autêntico com clara função comunicativa. Antunes (2003, p.79) ressalta que formar leitores competentes exige que o professor promova leitura de textos autênticos, texto que “tem autor(es), que têm data de publicação, que apareceram em algum suporte da comunicação social”, sendo assim, os textos têm que promover reflexão, interpretação, ideias entre outros elementos.

Nota-se que por ser uma leitura sem cobranças ou qualquer prestação de conta, e pelo fato de estarem diante de um texto que circula socialmente, principalmente por se tratar de uma canção regional de Boi Bumbá, que expressa características como da fala e da cultura local e traz em si traços da realidade social das crianças, possibilita aos alunos o prazer estético pelo hábito de leitura.

Após a leitura do texto, colocamos a canção para que os alunos pudessem ouvir e refletir criticamente a partir da melodia e ritmo, voz e interpretação; enfim, todos os aspectos

musicais que se articulam e formam uma projeção da escrita. Por ser uma canção já conhecida todos cantaram e interagiram em sala de aula.



**Figura 1** – Leitura e interação com os colegas.  
**Fonte:** Próprio autor.



**Figura 2** – Momento da escuta da Toada de boi  
**Fonte:** Próprio autor.

A canção em si é um elemento que suscita nas crianças a compreensão e interpretação, sobretudo, é um objeto que surge a partir de uma cultura, pois “estar diante de um objeto cultural é fazer falar à cultura que o torna possível” (COSTA, 2007,p.24). Dessa forma, as toadas de boi podem contribuir na formação dos alunos significativamente, tendo em vista que a partir dela é possível que a criança crie hipóteses, expresse suas ideias, além de proporcionar um ambiente agradável e prazeroso, no qual a estimula em querer desenvolver as atividades.

Após os alunos terem feito a leitura do texto “Lamento de Raça” e escutado duas vezes a canção, foi distribuído o outro texto aos alunos a toada “A vida depende da vida”, dando sequência à atividade desenvolvida.

O mesmo procedimento realizado com o primeiro texto, como a leitura silenciosa e a escuta da canção também foi realizada com o texto “A vida depende da vida”.

Após o desenvolvimento das leituras foram mediadas as discussões com os alunos, questionando-os sobre as informações explícitas e implícitas presentes no texto, e dando-lhes a oportunidade de interagir com a turma. Diante de questões como: *Qual o motivo do choro apresentado no texto? Quais os resultados decorrentes da destruição dos ambientes naturais?* Que tinham como objetivo fazer com que as crianças interpretassem e refletissem sobre o que o texto retratava.

Nesse sentido, percebe-se que trazer as toadas de boi para a sala de aula é uma estratégia fundamental para estimular a compreensão e incitar o gosto e o prazer pela leitura, pois explorar o tema proposto pelo texto com as crianças é uma ocasião para levá-las a refletir suas atitudes, a pensar sobre a importância da natureza para sobrevivência humana. Sendo

assim, estimula a criança a pensar a realidade por meio da leitura, tornando-a leitor crítico e reflexivo, pois foi perceptível que as crianças sentiram-se à vontade para interagir com os colegas, externando suas reflexões, ideias, hipóteses relevantes para idealização da discussão em sala de aula.

Dedicamos um momento somente para realizar uma análise crítica do texto com os alunos, perguntando-lhes: Qual o motivo dos autores escreverem o texto em questão?; Por que os textos foram produzidos?; Qual é o papel social de quem lê ou ouve os textos?.

As questões lançadas às crianças tinham como objetivo tornar a leitura plena, que Antunes (2003) ressalta que é quando o leitor chega à interpretação dos aspectos ideológicos dos textos, das concepções que às vezes sutilmente, estão nas entrelinhas. Onde os alunos interpretam os aspectos ideológicos presente no texto, procurando compreendê-los na sua essência.

A partir da concepção de Antunes (IDEM) de que a leitura completa a atividade escrita, é que lançamos aos alunos algumas questões na tentativa de verificar suas capacidades de compreensão e interpretação textual a partir das leituras realizadas.

Antes de iniciarmos a atividade escrita com as crianças foi necessário esclarecer que não se tratava de uma atividade para nota, mas para conhecer suas compreensões em relação às ideias propostas pela canção.

A partir da escrita das crianças, pode-se dizer que chegamos a um resultado das atividades de leitura e interpretação em sala de aula, tendo em vista que a aprendizagem da escrita só acontece a partir dos contatos com os textos escritos.

Antunes (2003, p. 76), ressalta que “a exposição, pela leitura, é claro, a bons textos escritos é fundamental para ampliação de nossa competência discursiva em língua escrita”. Diante disso, percebe-se que o trabalho com a leitura a partir da utilização do gênero textual canção “Toada de Boi”, pode contribuir significativamente na formação de leitor competente e na apropriação da escrita dos alunos, como mostra a figura seguinte.

Foi possível analisar na escrita das crianças domínio da temática que estava sendo discutida em sala de aula, assim como a relação com leituras de outros textos. Como fica claro nas respostas dos alunos, na qual fazem distinções de palavras e conceitos que englobam o texto, expressando opiniões e/ou concepção a respeito da problemática em questão, na perspectiva de transmitir sua resposta coerentemente para aquele que vai ler.

Guedes (2006, p. 83), relata que “a finalidade da leitura na aula de Português é o aprimoramento da capacidade de ler em profundidade para dar suporte à atividade de

produção de textos”. Dessa forma, as reflexões a partir das leituras dos textos lidos, toadas de boi, puderam significativamente contribuir no processo de escrita dos alunos.

Portanto, as análises nos mostram que trazer para a sala de aula o gênero textual canção Toada de Boi, como estratégia para desenvolver nos alunos a leitura competente, explorando os diferentes temas que se apresentam no texto escrito, é de suma importância, sobretudo, por ser uma canção regional e que não é neutra, ao contrário, trata-se de um texto autêntico que pode ser explorado em sala de aula. A partir das observações e análises fica claro que os alunos tendem a compreender e fazer interpretação de texto com mais facilidade, o que estimula o prazer pela leitura.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A competência comunicativa é de suma relevância para o desenvolvimento de socialização dos estudantes, sendo essa uma das habilidades mais importante dentro da sala de aula e paralelamente na sociedade, pois a comunicação oral está presente em todos os âmbitos sociais, aprimorada no contexto escolar.

Para a aprendizagem tornar-se significativa, as experiências dos estudantes devem ser valorizadas pelo educador, trazendo aspectos que estão presentes em seu contexto para serem trabalhados no processo de aprimoramento de leitura, valorizando assim as diversas formas de ler o mesmo fenômeno.

A atitude da professora é coerente às orientações dos PCNs e ao referencial teórico utilizado neste estudo, pois a educadora valoriza a cultura local trabalhando em suas aulas as toadas de boi, embora se note que essa prática ainda está em processo de aperfeiçoamento, práxis educativa que precisa ser refletida e sistematizada pela docente. Notamos que embora a atividade seja interessante e desperte o interesse dos alunos em interagir nas aulas de português, esse trabalho ainda está limitado ao aperfeiçoamento da leitura, o que já é significativo para formação de cidadãos críticos. No entanto, poderia se estender para outros seguimentos dessa disciplina, como por exemplo, a produção da escrita e exercícios da estrutura e forma culta da língua padrão nos diversos tipos de textos produzidos pelos alunos.

A partir da concepção de que o gênero textual canção é um elemento fundamental na produção de discurso e desenvolvimento da competência comunicativa, as toadas de boi tornam-se um excelente instrumento para a prática pedagógica, uma vez que está relacionada a uma prática sociocultural, que transmite ideias e informações da própria realidade sociolinguística das crianças.

Gostaríamos que outras manifestações socioculturais se fizessem presentes no processo de ensino e aprendizagem, em que realmente os estudantes se compreendessem nesse processo, conhecendo sobre o que estão lendo. Logicamente que não defendemos o uso isolado desse gênero, mas que esse servisse de ponte de ancoragem para desbravar novos horizontes de leitura, pois sabemos que esse universo não tem limites.

Portanto, é nesse sentido que buscamos compreender como a professora sujeito desse estudo desenvolve sua prática a partir da utilização das toadas de boi como estratégia de ensino nas aulas de português. Daí a importância do desenvolvimento dessa pesquisa, uma vez que nos possibilita compreender de que forma a utilização do gênero textual canção pode influenciar no processo de formação de leitor e na competência comunicativa. Analisar como acontece esse trabalho em sala nos faz compreender que o estudo com as toadas de boi podem contribuir de forma significativa na formação dos alunos. É a partir dessa concepção que reconhecemos e propomos a utilização das toadas de boi como estratégia pedagógica em todas as escolas de Parintins, sobretudo, por ser um texto autêntico que apresenta fundamentos que podem influenciar no desenvolvimento das capacidades linguísticas. Valorizar o que é da terra é valorizar a própria cultura.

## REFERÊNCIAS

ANTUNES, Irandé. **Aula de português: encontro e interação.** Parábola Editora. (serie – aula; 1).- São Paulo, 2003.

COSTA, Nelson Barros da. O objeto e o sujeito na pesquisa da canção: uma reflexão Bakhtiniana sobre a análise do discurso literomusical. In: COSTA, Nelson Barros da (org.). **O charme de Nação: Música popular, discurso e sociedade brasileira.** Ed. expressão gráfica, Fortaleza, 2007.

\_\_\_\_\_. **Canção popular e ensino da língua materna: o gênero canção nos Parâmetros Curriculares de Língua Portuguesa.** Linguagem em (Dis)curso (Online) , UNISUL Tubarão, Santa Catarina, 2003

BORTONI-RICARDO, Stella Maris, 1945. **O professor Pesquisador: introdução a pesquisa qualitativa: Parábola Editorial.** São Paulo, 2008.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: língua portuguesa.** Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental. 3ª Ed. A Secretaria: Brasília, 2001.

GUEDES, Paulo Coimbra. **A formação do professor de português: que língua vamos ensinar?.** (estratégia de ensino: 4) Parábola Editora. São Paulo, 2006.